

# **ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DE APOIO A SURDOS DE MATOSINHOS**

## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(Montante expresso em euros)

### **1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:**

**Designação da entidade:** Associação de Surdos de Apoio a Surdos de Matosinhos e adopta a sigla ASASM

**Sede:** Rua António José de Almeida (Ex-Escola EB1 de Espoade), na freguesia de Custóias, concelho de Matosinhos, distrito do Porto.

**Natureza da actividade:** É uma associação de solidariedade social que tem como finalidade promover a defesa dos direitos e interesses dos surdos, procurando agilizar procedimentos e apoios para facilitar a sua vida quotidiana.

Tem como objectivos essenciais:

- Defender os direitos dos associados, seus cônjuges, ascendentes e descendentes, no que respeita às responsabilidades de Portugal perante as consequências das suas limitações e deficiências, procurando a sua adequada integração social.
- Promover e desenvolver laços de amizade, entreajuda e companheirismo entre os associados.
- Promover a ocupação de tempos livres dos seus Associados, procurando implementar actividades sociais, culturais e desportivas, orientadas, preferencialmente, para os Associados e seus familiares.
- Desenvolver intervenção social, cultural e científica, em especial no campo da Comunicação e Língua Gestual.
- Desenvolver relações de cooperação e colaboração com outras Associações Nacionais e Internacionais congéneres.

CAE: 94995 – Outras Actividades associativas n.e.

### **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras anexas relativas ao exercício de 2019 foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL)

Não foram derrogadas quaisquer disposições das normas, tendo em vista a necessidade das demonstrações financeiras darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

### **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### **3.1 Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

#### **3.2 - Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

O custo de aquisição dos ativos fixos tangíveis, incluem o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de localização que a empresa espera incorrer.

#### **Depreciações:**

A depreciação dos ativos fixos tangíveis é calculada pelo método das quotas constantes.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método da linha recta, em conformidade com o período mínimo de vida útil estimado para cada grupo de bens, segundo as taxas genéricas do Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de Setembro.

#### **3.3 - Caixa e equivalentes a caixa**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”

#### **3.4 - Contas a pagar e a receber**

As contas a pagar e a receber encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

### **3.5 - Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição efectivamente recebida.

### **3.6 - Imposto sobre o rendimento**

O enquadramento em IRC das entidades que não exercem, a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola e as instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas estão isentas de IRC pelo Art.10º do CIRC.

### **3.7 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas**

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva.

### **3.8 - Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras anexas, nomeadamente no Relatório de Gestão se forem considerados relevantes.

## **4. FLUXOS DE CAIXA**

A caixa e seus equivalentes incluem numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e, detalha-se como segue:

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa Depósitos à ordem	15,02 935,39	5.080,26 4.109,77	5.072,24 3.481,90	23,04 1.563,26
Total	950,41	9.190,03	8.554,14	1.586,30

## **5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2019, não existiram movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, nem nas respetivas depreciações acumuladas.

31.12.2019

	Edifícios e O.Construç	Equipam. Básico	Equipam. Transporte	Equipam. Administ.	Outros At.Fixos Tang.	Total
<b>Ativo Bruto</b>						
- Saldo Inicial		4.944,19			2.234,00	7.178,19
- Aquisições						
- Alienações						
- Transferências e Abates						
- Saldo Final		4.944,19			2.234,00	7.178,19
<b>Amortizações Acumuladas</b>						
- Saldo Inicial		4.944,19			2.234,00	7.178,19
- Depreciações do Exercício						
- Alienações						
- Transferências e Abates						
- Saldo Final		4.944,19			2.234,00	7.178,19
<b>Ativo Líquido</b>		0,00			0,00	0,00

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta.

As taxas de depreciação utilizadas de acordo com o decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro.

## 6. RÉDITO

Descrição da quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante os períodos:

	2019	2018
Quotas dos utilizadores	310,00	292,00
Donativos	3.824,00	
Promoç.p/ Captação de Recursos		1.712,30
Consignação de IRS / IVA	129,77	237,28
<b>Total</b>	<b>4.263,77</b>	<b>2.241,58</b>

## 7 – OUTRAS INFORMAÇÕES:

### 7.1 Decomposição dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos

DESCRIPÇÃO DAS CONTAS	EXERCÍCIOS	
	31.12.2019	31.12.2018
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:		
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados		
Publicidade e propaganda		
Vigilância e segurança		
Conservação e reparação		
Serviços e comissões bancárias	18,72	306,27 18,72
Materiais:		
Material de escritório		79,95
Artigos para oferta		
Energia e fluidos:		
Electricidade	876,92	1.002,72
Combustíveis		27,50
Água	132,63	123,82
Deslocações, estadas e transportes:		
Deslocações e estadas	29,00	
Serviços diversos:		
Comunicação		42,00
Contencioso e Notariado		
Limpeza, higiene e conforto		3,09
Outros	2.570,61	2.405,09
<b>TOTAL DA CONTA</b>	<b>3.627,88</b>	<b>4.009,16</b>

## 8. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

De acordo com o previsto na lei, informa-se o seguinte:

Não existem dívidas em mora à Autoridade Tributária e Aduaneira, nem à Segurança Social.

Para além das operações descritas nas notas acima, assim como no Relatório de Gestão, não existem outras operações consideradas relevantes, no período de 2019, que não se encontrem reflectidas no balanço ou descritas no seu anexo.

Custóias, 31 de Dezembro de 2019

O PRESIDENTE

Fábio Forte

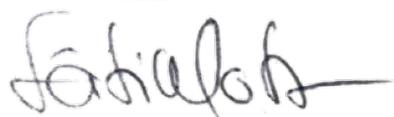
O CONTABILISTA CERTIFICADO

SG

**ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DE APOIO A SURDOS DE MATOSINHOS**  
 BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RUBRICAS	Notas	Datas		Euros
		31.12.2019	31.12.2018	
<b>ATIVO</b>				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	5			
Ativo corrente				
Caixa e depósitos bancários	4	1 586,30	950,41	
Caixa e depósitos bancários		1 586,30	950,41	
<b>Total do ATIVO</b>		<b>1 586,30</b>	<b>950,41</b>	
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>				
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>				
Fundos				
Resultados transitados				
Resultado líquido do período		635,89	-1 767,58	
<b>Total dos fundo patrimoniais</b>		<b>635,89</b>	<b>-1 767,58</b>	
<b>PASSIVO</b>				
Passivo corrente				
Outros passivos correntes		950,41	2 717,99	
<b>Total do Passivo</b>		<b>950,41</b>	<b>2 717,99</b>	
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>1 586,30</b>	<b>950,41</b>	

O PRESIDENTE



O CONTABILISTA CERTIFICADO



**ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DE APOIO A SURDOS DE MATOSINHOS**

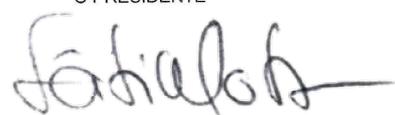
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	+ 6	4 263,77	2 241,58
Subsídios, doações e legados à exploração	+ 7	-3 627,88	-4 009,16
Fornecimentos e serviços externos	-		
	-		
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	=	635,89	-1 767,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+ 5		
	-/+		
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=	635,89	-1 767,58
	-/+		
<b>Resultado antes de impostos</b>	=	635,89	-1 767,58
	-/+		
<b>Resultado líquido do período</b>	=	635,89	-1 767,58

O PRESIDENTE



O CONTABILISTA CERTIFICADO

